

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Correio da Manhã



Sobrou para o ministro o apagão em São Paulo

Quem é o dono do apagão em São Paulo?

A pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (17) mostrou o prefeito Ricardo Nunes (MDB) caindo quatro pontos com relação à rodada anterior. Uma queda significativa, acima da margem de erro, que é de três pontos percentuais. Atribuiu-se à queda ao apagão de energia em São Paulo. Apenas este ano, já foi a terceira vez que a cidade ficou sem luz. A irritação das pessoas

atingiu a performance de Nunes, mas não melhorou a de seu adversário, Guilherme Boulos (Psol), que permaneceu com os mesmos 33%. O apagão virou o grande tema da reta final da campanha em São Paulo. Mas, como o contrato da Enel é com o estado, e a responsabilidade, então, não é diretamente do município, a culpa pelo apagão virou um jogo de empurra.

Ministro

No fim de semana, São Paulo apareceu tomada por faixas que empurram a responsabilidade pelo apagão para o colo do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. "Fora Enel! Fora Alexandre! Se concorda, buzine!" Um vídeo mostra buzinação embaixo de um viaduto.

Aneel

O empurra para Silveira faz algum sentido. A Aneel tem a responsabilidade de regular o setor. Se a Enel não faz bem o seu trabalho, é responsabilidade da agência. A Aneel tem seu grau de independência, mas é vinculada ao Ministério de Minas e Energia.



Reprodução TV Apagão virou tema do debate entre Boulos e Nunes

Sem dono claro, apagão pouco altera o quadro

Assim, a verdade é que, sem dono claro, com responsabilidades que podem ser distribuídas para todos os entes da Federação, o apagão aparentemente não influirá no resultado da eleição de forma significativa a ponto de virar uma disputa que hoje, de acordo com as pesquisas, parece mais favorável à reeleição de

Ricardo Nunes. Se ele não fez as podas em árvores e outros serviços de manutenção da cidade que lhe caberiam, o governo de São Paulo aparentemente não vinha também cobrando as responsabilidades da Enel em seu contrato. E a Aneel também não exerceu com maior dureza seu papel regulador.

Lula

Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva resolveu intensificar sua presença como cabo eleitoral nas disputas em que o PT e seus aliados estão no segundo turno. Há uma avaliação no Planalto de que Lula entrou tarde na campanha.

São Paulo

Lula foi a Natal, apoiar Natália Bonavides (PT), que disputa com Paulinho Freire (União Brasil). E andou por São Paulo. O PT está muito preocupado com a possibilidade de perder a influência que sempre teve no ABC paulista, berço do seu nascimento.

Delicado

Todo movimento, porém, é delicado. Lula pode atrair às vezes mais do que ajudar. Essa é a avaliação, por exemplo, sobre Cuiabá (MT), onde o petista Lúdio Cabral disputa com o deputado federal Abílio Brunini (PL). O estado é muito bolsonarista. Ideia ali é não federalizar.

Rússia

Esta semana, Lula esfria a participação na campanha. Iria à Rússia na terça-feira (22) para a reunião do Brics. Mas levou uma queda, machucou a cabeça e foi aconselhado pelos médicos a não viajar. Agora, é saber se conseguirá participar do final da campanha de Boulos.

ELEIÇÕES 2024

Diversos empates na reta final do segundo turno

PL é que lidera no maior número de capitais – quatro

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

A uma semana do segundo turno das eleições municipais, a disputa ficou acirrada em diversas capitais do país. Desde o início do ano, o Correio da Manhã publica levantamentos que mostram a evolução da corrida eleitoral com base nas pesquisas mais recentes. Os dados divulgados agora apontam para várias situações de empate técnico na reta final.

Todos os levantamentos divulgados no momento têm margem de erro de três pontos percentuais. Embora haja diferenças de metodologia sobre a forma de coleta das respostas dos entrevistados, as pesquisas mais recentes mostram uma situação de empate técnico no momento em Curitiba, Fortaleza, Palmas, Manaus, Cuiabá e Campo Grande. Ou seja, das 15 capitais onde haverá segundo turno, em seis a situação apontada pela pesquisa mais recente é de empate.

Divergência

Em Porto Velho, a pesquisa Veritá, a última divulgada, não aponta empate técnico. Mas na capital de Rondônia houve outro fenômeno importante. O levantamento do Instituto Veritá, que tem sede em Uberlândia (MG) diverge completamente do que foi feito por um instituto do próprio estado, o Phoenix.

O Veritá aponta vantagem de Léo Moraes, do Podemos. Já o levantamento do Phoenix afirma que a vantagem seria de Mariana Carvalho, do União Brasil. No caso do Veritá, Léo lidera com 50,2%. No caso do Phoenix, quem lidera é Mariana, com 50,08%.

Pesquisas

No quadro feito pelo Correio da Manhã na semana passada, ainda não havia pesquisas sobre o segundo turno nas 15 capitais onde haverá segundo turno. Faltavam pesquisas em Porto Velho e Goiânia. E em algumas havia somente a simulação feita na véspera do primeiro turno, que aconteceu no dia 6 de outubro. Agora, o quadro já apresenta pesquisas feitas na semana passada em todas as capitais.

Em termos nacionais, tomados os números mais recentes, desconsideradas as margens de erro, o quadro mantém uma vantagem para o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. O PL é o partido que, confirmados esses números, mais elegerá prefeitos nas capitais no segundo turno. E a disputa fica mais embolada em seguida.

PL

Tomando-se os números mais recentes, desconsideradas as margens de erro, o PL tem vantam em quatro capitais: Aracaju, Fortaleza, Manaus e Cuiabá. Houve mudanças com relação ao quadro anterior. Antes, o PL aparecia à frente em Palmas, com a deputada estadual Janad Valcari, que aparecia na liderança em todos os levantamentos até então. Agora, quem lidera em Palmas é o ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos), filho de Wilson Siqueira



Presidido por Valdemar Costa Neto, o PL lidera o segundo turno em quatro capitais

ra Campos, uma espécie de fundador e primeiro governador do estado do Tocantins.

Em seguida, vem o MDB, liderando em três capitais: Porto Alegre, São Paulo e Belém. O novo quadro mostra quatro partidos liderando em duas capitais: PSD, PP, União Brasil e Podemos. O PSD lidera em Curitiba e Belo Horizonte. O PP em João Pessoa e Campo Grande. O União Brasil em Natal e Goiânia. E o Podemos em Palmas e Porto Velho (no caso, considerando-se o resultado do Instituto Veritá).

PT

No levantamento anterior, quando em algumas capitais só o que havia era a simulação na véspera do primeiro turno, o PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, aparecia em vantagem na simulação feita no dia 5 de outubro pelo Instituto AtlasIntel. Isso mudou agora. Na pesquisa mais recente, que é do Instituto Paraná Pesquisas, quem aparece liderando em Natal é o empresário Paulinho Freire, candidato do União Brasil.

Assim, agora, o partido do presidente não lidera em nenhuma das capitais onde haverá segundo turno.

Veja como está o quadro do segundo turno nas capitais, com base nas pesquisas mais recentes:

Porto Alegre

Pesquisa Quaest na quinta-feira (17) aponta para a reeleição do prefeito Sebastião Melo (MDB). Ele tem, segundo a pesquisa, 52% das intenções de voto. A deputada federal Maria do Rosário (PT) tem 30%.

Curitiba

AtlasIntel publicada no dia 16 de outubro aponta empate técnico, dentro da margem de erro, entre o vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD) e a jornalista Cristina Graeml (PMDB). Pimentel tem 49% e Graeml 44,9%. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais.

São Paulo

O prefeito Ricardo Nunes é favorito para conquistar a reeleição, de acordo com a Datafolha de quinta-feira (17). Nunes tem, segundo a pesquisa, 51% das intenções de voto. O deputado federal Guilherme Boulos (Psol) tem 33%.

Belo Horizonte

Quaest na quinta-feira (17) aponta liderança do prefeito Fuad Noman (PSD), com 46%. O deputado estadual Bruno Engler (PL) aparece com 37% das intenções de voto.

Aracaju

De acordo com levantamento do Paraná Pesquisas de quinta-feira (17), a vereadora Emília Corrêa (PL) lidera a corrida, com 53,5% das intenções de voto. O advogado Luiz Roberto (PDT) tem 36,6%.

João Pessoa

Pesquisa Quaest de quinta-feira (17) sinaliza a reeleição do prefeito Cícero Lucena (PP) na disputa com o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL). Cícero Lucena aparece com 58%, e Queiroga com 31%.

Natal

Paraná Pesquisas na quinta-feira (17) aponta liderança do empresário Paulinho Freire (União Brasil) sobre a deputada federal Natália Bonavides. Segundo a pesquisa, Paulinho tem 50,9%, e Natália, 38,9%.

Fortaleza

Empate técnico, segundo Datafolha publicada na quinta-feira (17). O deputado federal André Fernandes (PL) tem 45% das intenções de voto. O também deputado estadual Evandro Leitão (PT), 43%. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais.

Palmas

Paraná Pesquisas divulgada na sexta-feira (18) mostra empate técnico. Mas o ex-senador Eduardo Siqueira Campos (Podemos) teria agora vantagem sobre a deputada estadual Janad Valcari (PL), que

antes liderava. Siqueira Campos tem 47,7% das intenções de voto. E Janad tem 44,1%. A margem de erro da pesquisa é de 3,7 pontos percentuais.

Belém

O deputado estadual Igor Normando (MDB) lidera, de acordo com pesquisa Futura/Exame de 16 de futuro. Ele tem 56% das intenções de voto, contra 35,88% dados ao deputado federal Eder Mauro (PL).

Manaus

Real Time Big Data em 15 de outubro aponta empate técnico entre o deputado federal Alberto Neto (PL) e o prefeito Davi Almeida (Avante). Alberto Neto aparece com 51%, e Davi Almeida com 49%. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais.

Porto Velho

Pesquisa do Instituto Veritá aponta vantagem de Léo Moraes (Podemos) sobre a deputada federal Mariana Carvalho (União Brasil). Segundo a pesquisa, do dia 15 de outubro, Léo tem 50,2% das intenções, enquanto Mariana tem 39,3%.

Cuiabá

Empate técnico entre o deputado federal Abílio Brunini (PL) e o deputado estadual Lúdio Cabral (PT), de acordo com pesquisa Quaest do dia 16 de outubro. Brunini tem 44% das intenções de voto, e Cabral tem 41%. A margem de erro é de 3 pontos percentuais

Campo Grande

A situação é de empate técnico, dentro da margem de erro de 3 pontos percentuais, segundo Quaest de 16 de outubro. A prefeita Adriane Lopes (PP) tem 42%, e Rose Modesto (União Brasil) tem 41% das intenções de voto.

Goiânia

Quaest de 17 de outubro aponta vantagem do ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil). Ele aparece com 46% das intenções de voto. Fred Rodrigues (PL) tem 39%.